

Mensagem do Conselho de Administração - Consad

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), apresenta a sua Carta de Governança do exercício de 2017. O documento foi elaborado, concentrando-se nas principais ações realizadas no exercício, uma amostra do trabalho desenvolvido por seu corpo técnico e gerencial.

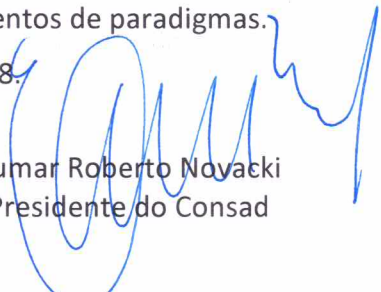
A Embrapa foi criada em 1973 para modernizar a agricultura brasileira, de forma a promover a substituição de importações com o incremento da produção agrícola, e os resultados gerados ao longo desses 45 anos indicam que a Empresa cumpriu efetivamente seu papel. Em tal caminhada não deixou de acompanhar e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da sociedade brasileira.

Desde a sua criação a atuação da Embrapa tem sido marcada, simultaneamente, pela avaliação dos resultados e impactos que gerou no passado, pelas demandas do presente e pelas projeções sobre o que precisa realizar para o futuro. Seu sucesso se deve, portanto, à qualidade do planejamento e gestão de suas pesquisas, garantias de eficiência e efetividade no cumprimento de sua missão. Conforme poderá ser observado nas páginas que seguem, em 2017 a Empresa continuou a dar prosseguimento naquilo que ela sabe fazer melhor: promover a geração de conhecimentos e de soluções tecnológicas. Em todo esse conteúdo, destaca-se um caso exemplar, que simboliza sua atuação, que são os esforços que vêm sendo realizados para a internalização, na Embrapa, da Agenda 2030 da ONU, que enumera 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando a contribuição da Empresa aos compromissos assumidos pelo Governo Brasileiro nesse sentido. A programação de PD&I da Empresa está alinhada aos desafios colocados por esta Agenda, em especial, aquelas ações que contribuam para a erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas, onde já existe uma participação efetiva da Embrapa.

No exercício de 2017 cabe ainda ressaltar que a Empresa concentrou esforços no processo de monitoramento de questões estratégicas e que tenham potencial para causar impactos sobre a agricultura brasileira. Foram elaborados diversos estudos com base nesse monitoramento explicitando os novos contornos que se apresentam à agricultura do País. Esse conteúdo consubstancia as megatendências que conformam o documento "Visão: O Futuro da Agricultura Brasileira", o qual deverá subsidiar a atualização do VI PDE (objetivos e diretrizes estratégicos), no decorrer de 2018. Também são relatados os principais processos e produtos tecnológicos e pré-tecnológicos gerados, as ações mais relevantes em transferência de tecnologia e de negócios e as melhorias introduzidas em processos organizacionais. Enfim, o documento foca nas mais relevantes contribuições da Empresa ao desenvolvimento do país e da sociedade brasileira.

Em resumo, o forte investimento em uma agricultura baseada em ciência, liderado pela Embrapa, permitiu ao Brasil progredir, nas últimas décadas, no desenvolvimento de sistemas produtivos agropecuários, que responderam a contextos, nacionais e internacionais, cada vez mais dinâmicos e competitivos, com velocidade e eficiência superiores àquelas dos tradicionais produtores de alimentos em outras partes do mundo. Marcada pelo seu protagonismo na história de sucesso que caracteriza a agropecuária brasileira das últimas décadas, a Empresa, continuará com o permanente desafio de desenvolver a produção agropecuária, de forma sustentável, em tempos de mudanças rápidas e rompimentos de paradigmas.

Brasília, DF, 20 de junho de 2018.


Eumar Roberto Novacki
Presidente do Consad